



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 22 de fevereiro de 2011

A CRITICA BLOQUEIO DE BENS	1
CAPA	
A CRITICA sim & não	2
OPINIÃO	
A CRITICA sobe e desce	3
OPINIÃO	
A CRITICA Júlio Ventilari	4
BEM VIVER	
A CRITICA INDÚSTRIA	5
ECONOMIA	
A CRITICA VAREJO	6
ECONOMIA	
A CRITICA Périco vê armação petista	7
ECONOMIA	
A CRITICA Codam avalia R\$ 719 milhões	8
ECONOMIA	
A CRITICA DUAS RODAS	9
ECONOMIA	
A CRITICA Bancada define posições políticas	10
POLITICA	
AMAZONAS EM TEMPO Oportunidades	11
CAPA	
AMAZONAS EM TEMPO Indústrias de bicicletas e relógios ganham reforço	12
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Indústrias de bicicletas e relógios ganham reforço (continuação)	13
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO PIM em 'alerta amarelo'	14
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Pré-pauta do Codam registra projetos que somam R\$ 719 mi	15
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS QUALIFICAÇÃO	16
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS Indústrias operam abaixo da capacidade	17
BRASIL	
DIÁRIO DO AMAZONAS Presidente anuncia novo ministério	18
BRASIL	

BLOQUEIO DE BENS

Périco culpa PT por crise na Suframa

Segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Eletro Eletrônicos, o senador João Pedro (PT/AM) tem interesses pessoais na superintendência da Zona Franca. Petista nega envolvimento na decisão que bloqueou bens de Flávia Grosso e dirigente do Cieam. **PÁGINA A 16**

sim & não

Mercosul O deputado

Belarmino Lins (PMDB) agora é vice-presidente do bloco Brasil da União Parlamentar do Mercosul. A escolha ocorreu ontem em Porto Alegre, na reunião extraordinária do grupo brasileiro.

Diretores Além de Belão, o Parlamento amazonense conseguiu emplacar o nome do deputado Francisco Souza (PSC), para a secretaria-geral da organização, e Sidney Leite (DEM) como membro da conselho fiscal da entidade.

sobe e desce



Flávia Grosso

TITULAR DA SUFRAMA

>> Em plena definição do comando da autarquia, enfrenta desgaste.

poucas palavras >>

“Ele não está medindo as consequências de seu interesse pessoal”.

Do presidente do Sinaees, Wilson Périgo, ao acusador o senador João Pedro (PT) de estar tramando contra a titular da Suframa, Flávia Grosso.

“Não tenho nada a ver com isso. Ele que prove o que está falando contra mim. Eu tenho responsabilidade com meus atos políticos e públicos”.

Do senador João Pedro, em resposta a Périgo.

Júlio Ventilari

Quer voltar

- Após ter encerrado sua produção em Manaus há alguns anos, a Ceneral ensaia o retorno ao PIM.
- A empresa está com seu projeto de volta bastante acelerado.
- Uma audiência com o governador Omar Aziz será um dos próximos passos da fabricante de televisores.

INDÚSTRIA

Produção desacelera

Fábricas reduzem uso da capacidade instalada prevendo menor demanda

RADIOBRAS - O nível de utilização da capacidade industrial instalada (UCI) ficou abaixo da mediana em janeiro deste ano. O, que varia de 0 a 100, ficou em 45,2 pontos no primeiro mês do ano. Os dados fazem parte da pesquisa Sondagem Industrial, divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Segundo o economista da CNI

Marcelo Azevedo, a queda foi provocada pela redução da demanda. "A indústria se antecipou e ajustou a sua produção ao perceber que a demanda está em declínio desde o final do ano passado", disse. O número de janeiro ficou abaixo do nível de dezembro do ano passado (48,2 pontos), que já indicava a redução do ritmo da atividade indus-

trial. Essa queda não ocorria desde a crise econômica em 2008.

Mesmo com a queda no índice de ocupação da capacidade instalada, as empresas mantiveram os estoques estáveis, com 50,4 pontos. O número demonstra que a redução na atividade era esperada pela indústria. A expectativa dos empresários é de otimismo.

VAREJO

Venda de computadores cresce 23,5% em 2010

AGÊNCIA GLOBO - A venda de computadores no Brasil somou 13,7 milhões de unidades em 2010, um aumento de 23,5% em relação a 2009, de acordo com levantamento divulgado ontem pela empresa de consultoria e pesquisa IDC Brasil. Esse número coloca o Brasil na quarta posição no ranking mundial, atrás apenas de Estados Unidos,

i-pad

Se a pesquisa considerasse o número de tablets (como os i-pads) comercializados no Brasil, cerca de 100 mil unidades, seria alcançado o total de 13,8 milhões de equipamentos, segundo a IDC.

China e Japão. As fábricas instaladas na Zona Franca de Manaus contribuíram com 4,8% do total de computadores comercializados no País.

No quarto trimestre do ano passado, as vendas alcançaram 3,6 milhões de equipamentos, sendo 52,5% de desktops e 47,5% de notebooks. O número aponta um crescimento de 15% com re-



Quase a metade dos equipamentos comercializados são notebooks

lação aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2009.

O estudo "Brazil Quarterly PC Tracker" aponta que 55% das vendas em 2010 foram de computadores de mesa (desktops), e os demais, de notebooks. No acumulado do ano, 65% dos computadores vendidos foram para usuários domésticos, e 35%, para o mercado corporativo. De acordo com o IDC, em 2010 a venda total de notebooks para usuários domésticos foi 30% maior do que a de desktops.

As vendas de 2010 superaram em 3,6% a previsão inicial do instituto de pesquisas, que era de 13,2 milhões de computadores.

Périco vê armação petista

Dirigente afirma que o senador João Pedro (PT) teria orquestrado ação de improbidade contra a autarquia e o Cieam

O presidente do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos Eletrônicos e Similares de Manaus (Sináees), Wilson Périco, que também é vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), interpretou como um jogo político rasteiro o episódio em que a superintendente da Suframa,

Flávia Grosso, e o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas. (Cieam), Maurício Loureiro, tiveram os bens indisponibilizados pela Justiça Federal a pedido do Ministério Público Federal (MPF), na última sexta-feira, 18.

A decisão judicial foi tomada com base em uma ação de improbidade administrativa encaminhada pelo MPF que faz referências a possíveis irregularidades na execução do convênio nº 57/2007, assinado pela Suframa com o Cieam. O objetivo do convênio era realizar serviços de recuperação das ruas do Distrito Industrial.

Segundo Périco, o senador João Pedro (PT) estaria por trás do que ele chamou de "maldade" contra Grosso e Loureiro. "Ele não está medindo as consequências de seu interesse pessoal", disse Périco, acrescentando que João Pedro estaria querendo indicar alguém para o posto de Flávia Grosso.

Na avaliação de Périco, o senador,

que segundo ele, foi "incompetente" para se eleger - João Pedro ocupa a vaga na condição de suplente de Alfredo Nascimento, atualmente no Ministério dos Transportes - pode estar contribuindo para que venha alguém de outro Estado para dirigir a Suframa. "No passado já tivemos isso, com Mauro Costa, Antônio Sérgio e Manuel Rodrigues, o que não foi uma boa experiência para nós", comentou Périco.

"ELE QUE PROVE"

Questionado sobre o assunto, o senador João Pedro negou que tenha orquestrado alguma denúncia contra dirigentes da Suframa e disse que a declaração de Périco é "grave e não tem fundamento". "Não tenho nada a ver com isso. Ele que prove o que

está falando contra mim. Eu tenho responsabilidade com meus atos políticos e públicos", ressaltou. O parlamentar declarou que, mesmo não tendo acusado formalmente a superintendente Flávia Grosso por alguma irregularidade, isso não invalida a opinião dele sobre a atual gestão da Suframa. "Tenho avaliação pública e críticas sobre os órgãos, como Basa, Sudam, Suframa. Isso é natural, porque eu sou um senador".

O deputado Federal Francisco Praciano, outra liderança petista, defende abertamente a substituição de Flávia. Vale ressaltar que, no ano passado, a superintendente foi homenageada por entidades empresariais, que manifestaram o desejo de que ela permanecesse no cargo.

Saiba mais

>> Só fala nos autos

Tanto Suframa como Cieam não se manifestaram sobre indisponibilidade de bens de seus dirigentes. Logo após a divulgação da decisão judicial, a autarquia informou que a superintendente só falaria nos autos do processo.

Convênio foi questionado pelo TCU

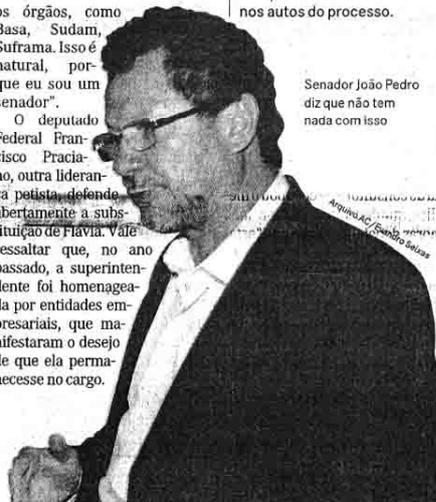
Objeto de uma das ações, o convênio de R\$ 25 milhões firmado entre a Suframa e o Cieam, em 2007, para revitalizar o sistema viário do Distrito Industrial em Manaus - que aditivado chegou a R\$ 70 milhões - gerou muita polêmica, uma vez que a aplicação de parte dos recursos não teve comprovação dos serviços.

O Convênio nº 57/2007 foi questionado como irregular pelo Tribunal de Contas da União (TCU), porque o Cieam não dispunha dos requisitos mínimos para executá-lo, além de não existir projeto básico para as obras. O Cieam contratou a empresa Mosaico Engenharia para executar os serviços e aplicou R\$ 3,7 milhões na recuperação emergencial de trechos críticos do Distrito, sendo que a realização efetiva dos serviços não foi comprovada.

Wilson Périco aponta interesses



Senador João Pedro diz que não tem nada com isso



Praciano

O deputado federal Francisco Praciano (PT) também rebateu as acusações de Périco, entendendo que se atingem o partido. "Nunca tratei desse assunto com o Ministério Público, nem soube de detalhes a respeito", disse.

Codam avalia R\$ 719 milhões

Vinte e nove projetos estão na pauta da primeira reunião do ano do Conselho de Desenvolvimento do Amazonas

CIMONE BARROS
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

A primeira reunião do ano do Conselho de Desenvolvimento do Amazonas (Codam) traz na pauta diversificação de investimentos, com 29 projetos que somam R\$ 719,4 milhões e devem gerar ao longo de três anos 2.722 vagas.

O projeto mais volumoso é o de implantação de uma fábrica de medicamentos, a Novamed, no valor de R\$ 187 milhões. A fábrica é ligada ao grupo EMS, líder farmacêutico nacional, que trabalha desde o segmento de genéricos até produtos de automedicação, cuja venda não requer receituário.

Conforme a assessoria de imprensa da EMS, o grupo vai produzir comprimidos em cápsula. A previsão é que a nova fábrica entre em operação em 2012 e gere 320 postos de trabalho. Fundado há 40 anos, o grupo EMS possui duas plantas, sendo uma em São Bernardo do Campo e outra em Hortolândia, ambas em São Paulo.

BIKE

Outro projeto que chama atenção é o de uma unidade de bicicletas, a Bike Norte, que vai injetar R\$ 68 milhões e gerar 439 postos de trabalho. Esse é o segundo projeto mais alto em termos de volume de implantação. Os demais são da ordem de R\$ 3 a R\$ 4 milhões, segundo o secretário executivo do Codam, Auty Maneschky.

A Bike Norte é uma empresa do grupo Claudino, dono do grupo Paraíba e da Houston Bike, que possui uma fábrica, em Teresina (PI), considerada a mais moderna e verticalizada da América Latina. Ela tem capacidade para produzir 650 mil bicicletas por ano. A Houston produz bicicletas esportivas, de passeio e utilitárias.

De acordo com a Suframa, no Polo Industrial de Manaus (PIM) existem duas empresas que produzem medicamentos naturais, a Naturex e a Pronatus, e no segmento de bicicletas há as fabricantes Caloi Norte e Prince Bike Norte.

"Pelo que a gente percebe, o volume de projetos não foi tão grande por ser início do ano e talvez pelo

momento político, de mudanças no governo Federal. Muitos investidores querem ver como vai ficar a política federal", disse Maneschky.

Na última reunião do Codam, foram aprovados 48 projetos no valor de R\$ 1,237 bilhão e geração de 2.430 vagas.

CAS

Na próxima quinta-feira, também acontecerá a 249ª reunião ordinária do Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus (CAS), que será presidida pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Lacerda. A reunião acontecerá às 14h, no auditório da Suframa.

"Apesar das mudanças de governo, essas duas reuniões logo no segundo mês do ano é uma demonstração da situação econômica do Estado que continua atraindo investimentos e projetos de implantação", lembra o consultor econômico Rodemarck Castelo Branco, que se resente de poucos projetos na área de aproveitamento de produtos da região.



Última reunião do Codam em 2010 foi realizada sob a gestão de Omar Aziz

Quadro			
Projeto	Quantidade	Mão-de-Obra	Investimento em R\$ 1,00
Implantação	15	1.311	321.899.753,00
Diversificação	12	624	119.970.782,00
Atualização	02	787	277.627.670,00
Total	29	2.722	719.498.205,00

Fonte: Seplan

Formas de restituição

A lei estadual que dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais é a de nº 1.939, de 27 de dezembro de 1989. O artigo 2º diz que os incentivos serão destinados às empresas industriais, agroindustriais e agropecuárias, instaladas ou que venham a se instalar no Estado do Amazonas.

Em seu parágrafo 1º, estabelece que o incentivo fiscal do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), constitui-se na restituição total ou parcial, de acordo com as características do projeto da empresa beneficiária.

DUAS RODAS

Ampliação no PIM

Modelos de motos Kawasaki serão nacionalizados e produzidos na ZFM

A Kawasaki Motores do Brasil vai ampliar suas atividades na planta de Manaus com a produção de modelos que antes entravam no País via importação do Japão e da Tailândia. No fim do ano passado foi lançada a Ninja 650R já fabricada em território nacional. Esse modelo é considerado um intermediário entre a Ninja 250R e a Ninja ZX-6R. Embora seja um modelo de alta cilindrada, seu comportamento é mais "amigável" do que o de uma motocicleta superesportiva, afirma Affonso de Martino, gerente de vendas da empresa. O preço sugerido fica entre R\$ 27,77 mil e R\$ 29,99 mil.

A empresa não quis falar sobre investimentos que estão sendo feitos para a nacionalização de novos modelos e nem se haverá ampliação do quadro de pessoal. A Kawasaki se instalou



Divulgação

Ninja modelo 650r já está sendo fabricada em território nacional

no Brasil em 2008, com uma base operacional em São Paulo, e em outubro de 2009 inaugurou sua fábrica em Manaus, constituindo-se primeira fábrica em território latino-americano. A matriz é no Japão.

.Em 2010 essa marca atingiu 0,5% do mercado total brasileiro de motocicletas. Já no segmento de médias e altas cilindradas (acima de 200cc), foco de atuação da Kawasaki, a participação da marca ultrapassa os 11%.

Bancada define posições políticas

Após costuras e negociações, senadores Vanessa, João Pedro e Eduardo Braga saem no lucro nas formações das comissões permanentes da Casa

ANTONIO PAULO
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

BRASÍLIA (SUCURSAL) - O Senado definiu ontem as posições políticas que os 81 senadores vão tomar no âmbito das Comissões Permanentes e nos principais cargos da Casa. O saldo da bancada do Amazonas pode ser considerado positivo no fechamento das costuras e negociações: a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) garantiu vaga na Mesa Diretora - é a suplente da 4ª Secretária -; João Pedro (PT-AM) emplacou uma das vice-lideranças do Governo, e o senador Eduardo Braga (PMDB-AM), após ser cogitado a vários cargos - ministro, membro da Mesa Diretora, presidente das poderosas CCJ, CAE e até líder do Governo no Congresso - conseguiu a presidência da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT). A eleição simbólica está prevista para amanhã, 23.

Nos próximos dois anos, Braga pretende levar a CCT debates como a modernização da banda lar-



Vanessa fica como titular na de Assuntos Sociais



João Pedro vai atuar na de Relações Exteriores



Braga preside a Comissão de Ciência e Tecnologia

ga no Brasil e no Amazonas onde, diz ele, "o Estado precisa muito de uma cobertura de banda larga via satélite para levar o ensino à distância, um diagnóstico de saúde a distância, como também novas e boas práticas de meio ambiente".

Outra questão destacada por ele é o conteúdo da telefonia móvel, que já está pronta a receber a TV digital. Ele quer ver resolvidos, ainda este ano, a normatização e o marco regulatório do setor. "Quando se fala em gargalos

de infraestrutura, estamos falando não apenas de aeroportos, de portos, de estradas, de hidrovias, mas também de meios de comunicação e de telecomunicação e transmissão de dados e imagens, muito utilizados pela indústria

moderna". Ele disse que pretende realizar audiências públicas para discutir o marco regulatório da Comunicação no Brasil e o Processo Produtivo Básico (PPB) utilizado na Zona Franca de Manaus (ZFM). Além de presidir a

Instalação

José Sarney (PMDB-AP) instala hoje, às 12h, no plenário do Senado, a Comissão da Reforma Política. Entre os 15 titulares estão os senadores Braga e Vanessa, além de dois ex-presidentes (Fernando Collor e Itamar Franco) e seis ex-governadores.

Comissão de Ciência e Tecnologia, Braga será titular da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e de Meio Ambiente. Será membro-suplente das comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Infraestrutura (CI).

A senadora Vanessa fica como titular da CAE, Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e da de Desenvolvimento Regional e Turismo.

Será suplente na CCJ, Meio Ambiente e Defesa do Consumidor e na de Infraestrutura. João Pedro vai atuar nas Comissões de Relações Exteriores, Meio Ambiente e Reforma Agrária, como titular. Será suplente na CAS, de Direitos Humanos e Desenvolvimento e Turismo.

Oportunidades

Mais 2,7 mil vagas no Polo Industrial

Com um valor na pauta de R\$ 719 milhões, reunião do Codam tem projeto de implantação para reaquecer o setor relojoeiro. **Economia B5**

Indústrias de bicicletas e relógios ganham reforço

Projetos de implantação, avaliados amanhã pelo Codam, trazem investimentos para segmentos um pouco 'esquecidos'

HENRIQUE SAUNIER

Especial para o EM TEMPO

henrique@emtempo.com.br

Setores que pareciam estar 'esquecidos' no Polo Industrial de Manaus (PIM), nos últimos anos, voltam a receber atenção de investidores. Os três principais projetos de implantação, a serem apreciados amanhã pelo Conselho de Desenvolvimento do Amazonas (Codam), trazem fabricantes de bicicletas, produtos farmacêuticos e relógios.

Com uma estimativa de R\$ 68 milhões em investimentos, a fabricante de bicicletas Bike Norte colocou para avaliação o projeto de manufatura do produto de duas rodas. Se aprovado, em um período máximo de três anos, a companhia deve aplicar o recurso, além de gerar aproximadamente 439 empregos diretos.

Os modelos a serem fabricados serão os de bicicletas com câmbio e sem câmbio. No entanto, a empresa responsável pela consultoria e elaboração do projeto disse que não poderia se pronunciar sobre mais detalhes, devido a uma cláusula de confidencialidade presente em seu contrato de prestação de serviços.

Essa possível nova produção acompanha uma recuperação do segmento que, no ano passado, faturou aproximadamente US\$ 93,2 milhões apenas com a venda de bicicletas. Esse montante representa um crescimento de 22,7% nos negócios. Em termos de unidades fabricadas, o produto apresentou um salto de 8,62%, passando de mais de 568,8 mil bicicletas em 2009 para 617,8 mil em 2010.

Setor relojoeiro

O outro segmento que pode receber um 'gás' é o relojoeiro. O parque fabril local tem grandes chances de ganhar uma nova fábrica de relógios, com um investimento previsto de R\$ 2 milhões e a geração de 28 novos empregos diretos.

Ao que tudo indica, a Touch da Amazônia deve ser uma fábrica com uma produção tímida, mas de olho no mercado que faturou mais de US\$ 503,2 milhões em 2010 e teve um crescimento superior a 68,4% com relação ao ano imediatamente anterior.

Para se ter uma ideia do mercado promissor que é o de relógios de pulso e de bolso, de acordo com dados da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), ano passado o PIM registrou mais de 9 milhões de unidades fabricadas do produto.

Do total de 29 projetos submetidos ao Codam, 15 são de implantação. Empregos previstos são de 2.722

Polo farmacêutico em Manaus

Uma das novidades, além de figurar entre os projetos mais relevantes, o polo farmacêutico também foi lembrado na pauta a ser avaliada pelo conselho. A Nova Med está com um projeto de implantação de uma fábrica de produtos farmacêuticos. A companhia possui planos de investimentos aproximados em R\$ 187 milhões, a serem aplicados nos próximos três anos.

O projeto da Nova Med é o com valor mais representativo dentre o grupo que pretende realizar os investimentos no PIM, ao abocanhar quase 26% de toda a pauta e a empresa espera gerar ainda 320 empregos diretos com a nova planta. O EM TEMPO tentou contato com a consultora responsável pelo projeto, para obter mais informações sobre ele, mas não obteve sucesso.

Indústrias de bicicletas e relógios ganham reforço (continuação)

Codam avalia pauta de R\$ 719,4 milhões

A pauta da 321ª reunião do Codam possui 29 projetos, sendo 15 de implantação, 12 de diversificação e dois de atualização. Dentro dos de implantação, dez são empresas que pretendem produzir bens finais e cinco são para oferecer bens intermediários.

No que concerne à geração de empregos, estão previstos 2.722 novos postos de trabalho no total, para, pelo menos, os próximos três anos, tempo limite para as companhias realizarem os investimentos e usufruírem dos incentivos fiscais. Da mão de obra a ser captada pelas fábricas, 2.439 devem ser recrutados para o processo produtivo e 283 para o setor administrativo. Quanto ao valor total da pauta, são mais de R\$ 719,4 milhões em investimentos previstos que

serão aprovados ou não pelo conselho.

De acordo com o secretário-executivo do Codam, Austy Maneschky, apesar dessa última pauta ser inferior em números de projetos, se comparado com as primeiras reuniões dos dois últimos anos, ela se destaca no valor total de investimento e empregos prospectados.

Em 2009, ano marcado por apresentar reflexos da crise mundial financeira no PIM, a primeira pauta daquele período trazia 32 projetos, 996 empregos a serem gerados futuramente e um investimento retratado de R\$ 240 milhões. "No ano seguinte tivemos uma recuperação, com 41 projetos na pauta, 1.873 empregos e R\$ 703 milhões em investimentos", avaliou o secretário-executivo.

PIM em 'alerta amarelo'

ALYNE ARAÚJO

Equipe do EM TEMPO

alynearaujo@emtempo.com.br

A estratégia de algumas multinacionais de terem o Polo Industrial de Manaus (PIM) como plataforma de exportação pode estar ameaçada, em decorrência de uma série de medidas protecionistas impostas recentemente pelo governo argentino.

Os fabricantes locais podem ter as exportações reduzidas e talvez cheguem a utilizar a plataforma 'hermana' para vender para outros mercados. Enquanto isso, as fábricas do parque industrial manauense ficam em 'sinal de alerta' quanto à geração de empregos e ao faturamento.

De acordo com o presidente do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Eletrônicos do Amazonas (Sinaes/AM), Wilson Périco, a preocupação para o polo já existe. "Isso porque pode ocorrer uma grande redução no faturamento e na contratação de funcionários em Manaus", afirmou.

Ainda segundo o executivo, a situação é de 'alerta amarelo'. "O momento é de cautela porque o mercado argentino possui potencial e é considerado muito importante para outros polos econômicos", comentou Périco, ao dizer que a situação ainda não apresenta riscos para investimentos locais.

O perigo das indústrias deixarem de atender o mercado argentino existe, o que, entretanto, não deve acontecer em curto prazo. E, mesmo sendo necessário às indústrias montarem estratégias para não sofrerem impacto negativo, por enquanto, ainda não há precauções mais fortes a serem tomadas.

Uma das medidas que podem ser aplicadas, conforme Périco, é que as fábricas comecem a deslocar o volume de funcionários para outras linhas. "O cenário ainda não chega a ser alarmante, mas as indústrias devem se precaver e se preparar como puderem para que o faturamento não seja prejudicado", enfatizou.

Impactos na concorrência

Para o consultor da coordenadoria de comércio exterior da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Moacyr Bittencourt, a concorrência pode ficar ainda mais acirrada. "Os produtos terão de ser vendidos a um preço muito mais baixo para não perderem espaço no mercado e ficarem 'encalhados' nas prateleiras", destacou.

Na avaliação do executivo, o mercado argentino tem tudo para 'despontar' perante os demais. "Qualquer segmento internacional tem potencial para isso em decorrência da credibilidade que já tomou conta do mercado", salientou.

Em entrevista recente ao EM TEMPO, o diretor de relações governamentais da Nokia, Luiz Carneiro, disse que a

com os clientes argentinos, pois a resolução determina que as transações só podem ser efetivadas após a licença de importação. Atualmente, o governo 'hermano' só pretende permitir a entrada no país de mercadorias que não impactem economicamente a indústria local.

Com a resolução argentina, indústrias devem esperar até 60 dias para o início da exportação rumo àquele país

possibilidade de perder vendas para o comércio argentino existe. "Essa medida pode nos prejudicar, pois o país é um dos principais clientes, sendo responsável por 53% das vendas da empresa para o mercado externo", ressaltou.

A Nokia conta com uma unidade fabril na Argentina desde o ano passado, porém a operação é terceirizada. A instalação da fábrica ocorreu em função da alta demanda do país por produtos de todos os segmentos da indústria.

Burocracia

A nova medida protecionista adotada pela Argentina não 'barra' a entrada de produtos brasileiros em seu território. Entretanto, as indústrias devem esperar até 60 dias para começarem as vendas se quiserem manter uma boa relação comercial

Pré-pauta do Codam registra projetos que somam R\$ 719 mi

Rafael Nobre

Da Redação

Manaus, Amazonas

A 231ª reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), a primeira deste ano, vai ocorrer amanhã, na Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan), com uma pré-pauta de investimentos totais de cerca de R\$ 719,4 milhões.

Até ontem, a pré-pauta somava 29 projetos industriais, que pleiteiam do Estado, em troca dos investimentos e da geração de empregos, incentivos fiscais, como reduções do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Caso sejam aprovados, os projetos devem resultar na

contratação de 1.734 pessoas entre empregados diretos e indiretos em até três anos, segundo a assessoria de imprensa da Seplan.

No segmento de bens intermediários, as empresas não apresentaram projetos de atualização ou sumário, frente a cinco projetos de implantação e sete de diversificação, totalizando 12 projetos de produtos intermediários, conforme adiantou a Seplan. O órgão informou, ainda, que existem 17 projetos para bens finais, sendo dez de implantação, cinco de diversificação e dois de atualização.

A Seplan ressaltou que do total de 2.722 empregos estimados, 988 são vagas diretas e indiretas para remanejamento entre os funcionários existentes, restando 1.734 postos

para contratação durante a implantação dos projetos. Somente as linhas de produção das fábricas receberão 2.493 funcionários, entre contratação e remanejamento.

De acordo com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) registravam 92.685 pessoas empregadas diretamente nas linhas de produção até dezembro do ano passado, representando diminuição de 4,38% em comparação as 96.897 pessoas em 2009.

CAS

A primeira reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS) deste ano será na quinta-feira, na sede da Suframa, no Distrito Industrial. O novo ministro do De-

senvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Fernando Pimentel, presidirá a reunião, segundo divulgou a assessoria de comunicação da autarquia federal.

A assessoria informou, ainda, que a pré-pauta da 249ª reunião do CAS está prevista para ser divulgada hoje, devido a alterações e adições de alguns projetos nos últimos dias. Na ocasião também será lançada a 6ª edição da Feira Internacional da Amazônia (Fiam), programada para ocorrer em outubro.

O CAS realiza encontros bimestrais para analisar os pedidos de incentivos fiscais para projetos industriais e de prestação de serviços no PIM.

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br

QUALIFICAÇÃO

Fucapi abre inscrições para cursos voltados ao PIM

A Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi) está com inscrições abertas para os cursos de curta duração que integram o Programa de Formação para Indústria (Pró-Indústria), informa a assessoria de comunicação da instituição.

A Fucapi está ofertando vagas para dez cursos voltados ao segmento de informática e outros 13 que atendem o polo eletroeletrônico. As capacitações iniciam neste mês e se estendem até abril.

As inscrições podem ser feitas no site da instituição na internet, no endereço www.fucapi.edu.br, no link 'extensão', ou na Coordenadoria de Pós-Graduação e Extensão CPGE/FUCAPI, na Avenida Danilo de Matos Areosa, 381, Bloco C Sala C1 - Distrito Industrial, das 8h às 12h e das 14h às 21h. Os documentos para inscrição são cópias do RG, CPF, Certidão de Nascimento do aluno menor de idade, comprovante de residência e uma foto no formato 3x4.

De acordo com o coordenador de pós-graduação e extensão da Fucapi, Márcio Gonçalves, os cursos profissionalizantes têm como objetivo qualificar mão de obra para o Distrito Industrial de Manaus. No entanto, diz ele, os alunos saem capacitados para dar início, inclusive, ao próprio negócio.

Indústrias operam abaixo da capacidade

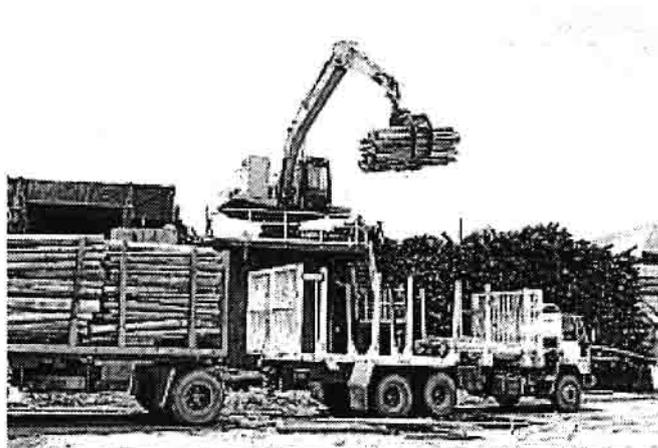
A indústria brasileira começou 2011 operando bem abaixo da sua capacidade de produção, de acordo com Sondagem divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Em uma escala onde 50 pontos indicam o patamar usual para o período, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) nas fábricas ficou em 45,2 pontos em janeiro.

O indicador também mostrou aumento da ociosidade na comparação com dezembro de 2010, quando a UCI registrou 48,2 pontos, também abaixo do usual para o último mês do ano. O indicador não apresentava dois meses seguidos abaixo da linha dos 50 pontos desde a crise financeira de 2008.

De acordo com a CNI, a indústria brasileira operou em média com 72% de uso do parque instalado em janeiro.

Para o economista da entidade, Marcelo Azevedo, a redução da demanda no início do ano ocasionou o freio na produção em janeiro. "A indústria se antecipou e ajustou a sua produção ao perceber que a demanda está em declínio desde o final do ano passado", afirmou Azevedo



A produção industrial brasileira em janeiro ficou abaixo do esperado para o mês, segundo destacou a CNI / Foto: Nilton Cardin/AE/07/12/2010

em nota.

Da mesma forma, a produção industrial em janeiro ficou abaixo do esperado para o mês, com indicador em 46 pontos. Em dezembro, porém, o indicador havia registrado um patamar ainda menor, de 44,7 pontos.

A CNI também destacou que apesar da redução da atividade industrial, os estoques do setor permaneceram dentro do planejado no período, com indicador praticamente sobre a linha divisória, registrando 50,9 pontos.

Em fevereiro, quando foi

realizada a sondagem, todos os índices de expectativas melhoraram na comparação com o mês passado e se encontram acima dos 50 pontos. De acordo com a CNI, as perspectivas de demanda para os próximos seis meses alcançaram 61,3 pontos, enquanto as estimativas para contratações (54,6 pontos), compras de matérias-primas (58,8 pontos) e exportações (51,6 pontos) também aumentaram.

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br

Presidente anuncia novo ministério

A presidente Dilma Rousseff anunciou nesta segunda-feira, durante o Fórum dos Governadores do Nordeste, em Aracaju (SE), a criação de um Ministério das Micro e Pequenas Empresas e de uma Secretaria Nacional de Irrigação. Ela garantiu investimentos de R\$ 120,4 bilhões na região.

O futuro Ministério de Pequenas e Médias Empresas, segundo a presidente, será destinado para o estímulo ao empreendedorismo nordestino e terá uma política direta aos arranjos produtivos locais. As informações são do portal UOL.

Segundo a reportagem, a presidente afirmou, ainda,

que criará condições para que a economia nordestina cresça a taxas superiores à do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

Defesa de nova CPMF

Governadores do Nordeste reunidos nesta segunda-feira, em encontro em Barra dos Conqueiros, Sergipe, defen-

deram a volta de um mecanismo para o financiamento da saúde, nos moldes da CPMF, extinta pelo Senado em 2007.

“É fundamental que tenhamos uma fonte de recursos para custeio. É fundamental implementarmos uma nova contribuição”, declarou o governador do Ceará, Cid Go-

mes (PSB), ao chegar ao Fórum dos Governadores do Nordeste.

O governador da Bahia, Jacques Wagner (PT), seguiu a mesma linha. “Sou a favor de uma nova contribuição, sim”, completou Wagner.

Fale com o editor:
redacao@diarioam.com.br